

“Não se odeia em nome de Deus!”

O Papa Francisco expressou a sua preocupação pela situação no Iraque durante a recitação do Angelus. Com contundência, assegurou que estes crimes ofendem gravemente a Deus.

12/08/2014

Queridos irmãos e irmãs,

Deixam-nos pasmados e consternados as notícias que chegam do Iraque: milhares de pessoas, entre elas muito cristãos, expulsos dos seus

lares de uma maneira brutal; crianças que morrem de sede e de fome durante a fuga; mulheres sequestradas; pessoas massacradas; violências de todo o tipo; destruição por todos os lados, de casas, de patrimónios religiosos, históricos e culturais. Tudo isto ofende gravemente a Deus e a humanidade. Não se odeia em nome de Deus! Não se faz a guerra em nome de Deus!

Todos nós, pensando nesta situação, nestas pessoas, rezemos em silêncio...

Agradeço a todos aqueles que, com valentia, estão a prestar socorro a estes irmãos e irmãs, confio em que uma solução política eficaz a nível internacional e local possa deter estes crimes e restaurar o direito. Para assegurar melhor a minha proximidade a essas queridas populações nomeei, como meu Enviado Pessoal, o Cardeal Fernando

Filoni que amanhã viajará de Roma para o Iraque.

Também em Gaza, depois de uma trégua se reacendeu a guerra que mata vítimas inocentes – crianças – e não faz senão piorar o conflito entre israelitas e palestinianos.

Oremos juntos ao Deus da paz, por intercessão de Nossa Senhora: Dá-nos a paz, nos nossos dias, e faz com queせjamos construtores de justiça e de paz.

Rainha da paz, rogai por nós!

Oremos também pelas vítimas do vírus "Ébola" e por todos aqueles que lutam para detê-lo».

Com a sua saudação a todos os peregrinos e fiéis romanos, o Papa recordou que da próxima quarta até segunda-feira, dia 18, vai realizar uma Viagem Apostólica à Coreia e

pediu “por favor, acompanhem-me com a vossa oração!”

News.va

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/nao-se-odeia-em-nome-de-deus/> (12/01/2026)